



---

**ATA DAS COMISSÕES DO DIA 11/12/2025**

**Ver Ismael diz:** Boa noite, colegas vereadores então, iniciando hoje, eu peço desculpa aos colegas aqui, mas foi por um assunto de emergência eu quero agradecer a presença do secretário de meio ambiente, Nando Franken, que se fez presente, para passar algumas ações aos colegas vereadores então, iniciando a reunião conjunta das comissões, 37ª reunião conjunta, 1ª sessão legislativa, quadragésima legislatura 2025-28, do dia 11 de dezembro de 2025 verificação de quórum, os vereadores se encontram na casa, só o colega vereador Chando, que ainda não chegou, mas já anunciou que vai chegar com um pouco de atraso então, temos quórum para iniciar a reunião votação da ata do dia 4 de dezembro de 2025. Se todos os colegas vereadores concordam com a referida, vota a ata que permaneçam em seus lugares Ata aprovada por sete votos Processo número 250.448, PLN número 44, de 2025 autoriza alienação de bens imóveis do município de General Câmara autoria executiva municipal esse é aquele processo que fala das áreas, dos terrenos lá da Vila, no qual a gente participou semana passada, de uma audiência pública inclusive, hoje pela manhã, cedo, conversei com uma moradora que participou da audiência pública e que citou problemas na questão da água, que a Prefeitura ficou de, no outro dia, procurar os moradores ali para fazer e ver a situação de cada morador e até agora não procurou então, eu acho que a gente também pode esperar acontecer essa conversa entre o Executivo e os moradores para depois a gente começar a discutir o projeto aqui na casa aí fica a critério dos colegas.**Ver Matheus diz:** Bancada do MDB concorda.**Vera Laís diz:** PSDB também concorda.**Ver Gustavo diz:** boa tarde, colegas vereadores. Da mesma forma, falando por mim aqui, concordo mas, só para dizer que eu apresentei a emenda que eu tinha dito que apresentar no fim, não peguei a assinatura dos demais, que foi na correria. Mas, no seguinte texto, se os colegas tiverem interesse, é O Poder Executivo Municipal será responsável pela execução das obras de drenagem necessárias para garantir a adequada urbanização dos lotes, descrito no artigo 1º, devendo concluir tais serviços antes da emissão de posse pelos adquirentes os adquirentes dos imóveis deverão iniciar a construção no prazo mais de 36 meses, contados da data de assinatura da Escritura Pública de Compra e Venda, sobre pena de reversão do imóvel ao patrimônio público municipal, assegurado devido ao processo legal fica determinado que, do valor total arrecadado com a alienação dos lotes, no mínimo 20% será obrigatoriamente destinado a investimentos em infraestrutura, melhorias urbanas e ações de interesse coletivo da Vila Popular. Conforme tramitar o processo, já digo que apresentei a seguinte emenda aí.**Ver Ismael diz:** Show de bola, acho que foi o que ficou acordado entre os colegas que participaram da audiência pública e os demais que não participaram, acho que o caso do Matheus está ciente, que é o ideal, até porque aquela área está lá na Vila e a Vila também demanda de melhorias então esse processo vai ficar tramitando na casa Próximo processo Processo número 250.474, PLN número 52-2025 autoriza o município a conceder isenção de tributos para novos lotes urbanos e industriais e das outras providências o processo vem do Executivo Municipal. Está em discussão, vereadores.**Ver Gustavo diz:** acho que se puder ir à votação, já vou botar na próxima sessão a votação isenção de TBI e PTU para novos loteamentos.**Ver Ismael diz:** parecer ok então o processo vai à votação na próxima sessão Próximo processo, Processo número 250.492, PLN número 55-2025. Altera a Lei Municipal número 1483, de 14 de julho de 2009, que estabelece normas de parceria para realização de serviços aparticulares com equipamentos e máquinas do município também, processo que chegou do Executivo Municipal está aberta a discussão, colegas.**Ver Gustavo diz:** Já tem a



aparecer, Júlia? Favorável? **Ver Matheus diz:** se é favorável, o bancado do MDB concorda que vai à votação. **Vera Laís diz:** o PSDB também concorda. **Ver Gustavo diz:** é do óleo e diesel? Não. 55 não. 55 está não, não foi a gente ia aguardar é porque aquele dia até a Júlia achou que tinha recebido o parecer. **Ver Ismael diz:** mas esse 55, a gente inclusive conversou com o Executivo É uma questão é. **Ver Matheus diz:** o que estava sendo discutido não era a isenção do aluguel nos primeiros seis meses? **Ver Gustavo diz:** não o que a gente está discutindo agora é o 55, que é o óleo e diesel. **Ver Matheus diz:** não, não esse o bancado do MDB é contra. **Ver Ismael diz:** esse processo é um processo que inclusive foi pedido aquele dia em reunião. **Ver Matheus diz:** peço desculpas. **Ver Ismael diz:** por isso que eu até quero falar que até foi conversado entre nós para que voltasse esse processo para lá, porque é um processo que não tem garantia nenhuma e não tem segurança, né? De que é complicado, né, Júlia? é uma coisa que. **Ver Gustavo diz:** e ele tem parecer o 55 ou não? Conclusão, talvez? **Ver Ismael diz:** Conclui-se que, embora formal e materialmente constitucional, o conteúdo normativo do Projeto-Lei 55 é juridicamente desaconselhável por fragilizar o regime de receitas públicas. Criar risco de burla, aquilo que a gente conversou indiretas as normas de licitações e comprometer princípios de legalidade Impensualidade, moralidade, eficiência e transparência. **Ver Gustavo diz:** Então, assim, a gente tem um parecer que não proíbe ele ir à votação então, acho que o certo é ele ir à votação e cada um votar com a sua consciência. **Ver Ismael diz:** é uma coisa que a gente conversou entre nós e a gente achou, a gente se assustou com o projeto quando o projeto chegou aqui na casa. Porque é uma coisa que não te garante segurança e a gente vai estar abrindo, né? Porque como é que a gente vai prestar conta no final de combustível? então, segue ali, o Biti vai fazer um serviço lá, paga o serviço. Como é feito? **Vera Laís diz:** Igual, vereador, como eu comentei isso há muito tempo atrás o vereador Biti pode dizer isso muito tempo atrás era feito assim as pessoas davam o diesel, se eu não me engano, pagavam um valor e davam uma quantidade de diesel para ser feito só que hoje, em dia, não tem isso era coisa de 20 anos atrás, vamos supor então, hoje não tem como a gente fazer uma coisa dessas hoje mudou totalmente a situação. **Ver Gustavo diz:** há duas situações e a gente já conversou com o executivo lá e explicamos que a gente até era contrário ao projeto foi o que a gente conversou aquele dia mas nada impede da gente votar ele bentão, ou o executivo tira, ou a gente vota. **Ver Matheus diz:** eu também concordo em voto. **Ver Ismael diz:** Bancada MDB? **Vera Laís diz:** então colocamos a vota e votamos. **Ver Ismael diz:** Concorda? **Vera Laís diz:** Concordo Bancada PSDB? Colocamos a voto. **Ver Ismael diz:** Bancada Progressista, então concordamos com a questão do projeto número 55 ir à votação na próxima sessão Processo número 250.501. PLCL número 2, de 2025 inclui dispositivos no Código de Postula do Município de General Câmara para estabelecer normas de acessibilidade em farmácias, mercados, lojas e estabelecimentos congêneres e da outras providências Processo esse processo ele vem, não veio aparecer ainda? Vamos esperar o aparecer ou, Júlia? E o teu aparecer? É a favor gente, esse processo então a gente vai esperar o aparecer do IGAM, para colocar em votação o 02 PLCL questão de acessibilidade é bem tranquilo, dentro do Código de Postula do Município. Então o processo vai ficar tramitando na casa até a chegada do aparecer. Gustavo. **Ver Gustavo diz:** eu queria pedir o auxílio dos colegas para a gente botar em votação hoje os PLEs ali, 57, 58, 59, 60 e 61 tudo crédito, tanto suplementar quanto especial. Alguns são referentes ao esporte, que entra o dinheiro no... Paga o aluguel do ginásio, por exemplo, e aí tem que colocar no orçamento outros são emendas parlamentares então se a gente puder colocar em votação hoje. **Vera Laís diz:** eu até ontem comentei com o vereador Ismael, que às vezes dá vontade de pegar e não votar as coisas porque a falta de respeito com essa casa é uma coisa muito grande.



Do Executivo com nós vereadores não digo a oposição, nós todos aqui a falta de respeito, de cumprir com prazos. nada está sendo cumprido as coisas não estão sendo feitas conforme é mas só que para não prejudicar a comunidade, não tem como a gente segurar um projeto que nem esse dos créditos ontem eu disse para o vereador Ismael, não tem como a gente segurar esses créditos mas às vezes dá vontade de dizer, não, vamos segurar e não vamos votar até que eles aprendam a respeitar. **Ver Ismael diz:** eu, como base de governo, concordo com o que a vereadora está falando eu acho que é a realidade e não é de hoje, vereadora a gente passa por isso já há bastante tempo já vem de outros tempos mas a senhora foi feliz eu acho que a gente tem que usar, colegas vereadores, é o bom senso a gente está com um orçamento que não chegou ainda na casa então, daqui a pouco, se a gente deixar para a semana que vem, daqui a pouco não entra ainda para este ano e aí a gente vai ter mais problemas ainda então, eu acho que foi bom eu acho que a senhora tem razão a gente tem muita coisa aqui que as vezes a gente está apurando, né, Gustavo, as coisas e daqui a pouco a gente está fazendo até o errado muitas vezes então, eu acho que é por aí eu concordo com a fala da senhora. **Vera Laís diz:** lá no início do ano, a gente conversa e diz esse ano vai ser diferente esse ano nós não vamos votar projeto em cima da hora, quando chegar na casa não tem não tem como a gente sabe que acontece só que, que nem a lei orçamentária, a gente vai para a última sessão do ano, a semana que vem, e não está aqui a lei orçamentária e tem que passar em duas sessões de pauta. Isso é uma situação que é delicada demais. **Ver Gustavo diz:** a audiência pública também. **Vera Laís diz:** exato. **Ver Ismael diz:** as emendas impositivas, que tira bastante tempo, e aí o que eu quero é dar os parabéns às gurias aqui da casa, aos funcionários aqui da casa, que se dedicam, que trabalham, e deixam, que nem agora, os pareceres desses projetos já estão prontos então, isso é trabalho, isso é dedicação também dos funcionários aqui da casa, que, às vezes, ficam só, como é que a gente se diz assim, no escuro, a gente não vê, mas está aí e, questão de tempo, como foi falado, eu acho que a gente vai ter que fazer extraordinária, inclusive, acho que no recesso, para votar a lei orçamentária. **Vera Luisa diz:** pois é, então, vereador. Como tu colocou, as nossas funcionárias aqui, elas já estão adiantadas, e o processo ia correr direitinho como se nós já tivéssemos a LOA aqui vai ter que fazer audiência pública, mais duas extraordinárias. **Ver Ismael diz:** Tem audiência pública, e tem as emendas impositivas, que tiram bastante tempo. Entendeu? as emendas impositivas tiram muito tempo entendeu? Então, é uma questão que, a gente sabe, é difícil, já teria que estar aqui nos outros anos atrasou, mas chegava ali um mês antes e aí a gente conseguia analisar daqui a pouco vai ter algum colega que vai ter que manejar algum recurso tem tudo isso e tudo isso dá trabalho a gente tem pouca gente aqui na casa para fazer esse trabalho e as emendas impositivas, vocês vão ver, é uma coisa bem complexa, e a gente vai ter que fatiar bastante. **Vera Luisa diz:** e nós só temos a sessão da semana que vem e oito de janeiro e é recesso. **Ver Ismael diz:** Nós temos mais duas sessões. **Vera Luisa diz:** só duas sessões para resolver tudo isso não tem tempo hábil. **Ver Ismael diz:** é, nós vamos ter que discutir no recesso não tinha acontecido isso ainda, né? é? não, eu acho que tem coisas aqui. **Ver Gustavo diz:** assim, eu não tiro uma vírgula do que a Laís, a Mariel, a Luisa falou aqui até agradecer realmente aos funcionários da casa que agilizam sempre o que a gente pede para colocar em votação a dificuldade é grande para os funcionários também fazerem a parte deles então, é uma questão assim, as coisas ficam prontas, se muda de opinião, entendeu? então, é esse o problema uma grande parte do atraso é esse também o problema então, está definido tal coisa fizeram um orçamento, até quem participou da audiência pública lá viu, foi um orçamento irreal, por exemplo estava em 11 milhões para a Secretaria de Obras nunca teve nem perto disso então, aí tu tem que cortar, aí



tu vai cortar o quê, né? então, enfim, foi bem fora da realidade, o orçamento na verdade, o orçamento foi cortado em 11 milhões e o orçamento da Secretaria de Obras, o orçamento total foi cortado em 11 milhões mas só o orçamento da Secretaria de Obras estava em 11 milhões, aí foi cortado para 5, se eu não estou enganado então, tem que patear então, assim, é e outra coisa, eu conversei com a Adrinara ali, até acho importante os demais colegas conversarem também é por quê? Porque a gente vai querer fazer cortes, alguns vão para a agricultura, outro para a saúde, outro para o funcionalismo, enfim e eu acho, às vezes, e ela foi bem enfática ali, que às vezes, na casa aqui, é feito cortes em locais errados por exemplo, Secretaria de Fazenda, se a gente faz um corte, é uma verba que tem que ser paga, se não pagar, o que vai acontecer? Vai gerar multas, juros, porque é o precatório, é o INSS, enfim então, ela disse assim, às vezes, ah, não tem que pagar isso aqui para a fazenda Não, tem que ter cuidado. Por exemplo, Secretaria de Administração, a gente pode ter uma atenção, que tem recursos ali que não seriam, vamos dizer, seriam gastos supérfluos, desnecessários por exemplo, aluguel de veículo do gabinete. Se a gente está num momento de corte, ali tem 40 mil reais então, por isso que não adianta a gente pegar e colocar a faca, a tesoura em qualquer lugar aqui eu acho que a gente tem que fazer no local certo. **Ver Ismael diz:** mais alguma dúvida dos colegas? A gente sabe da dificuldade, né? A gente tem uma grande profissional, que é a Adrinara. A Adrinara, e ela está passando bastante dificuldade para fazer o fechamento, para encaminhar. **Ver Gustavo diz:** até só para deixar clara a minha fala eu peço que a gente vai fazer os nossos cortes, mas vamos ouvir eu, por exemplo, só perdi no orçamento ali eu li alguma coisa e não entendi ela mostrou aqui que tem coisas que são supérfluas. **Vera Laís diz:** Eu, todos os anos, aonde eu sempre retiro, ou é do gabinete ou da Secretaria de Turismo é onde a gente sempre retira acho que o Matheus também é de onde a gente sempre retira, que é onde tem mais. **Ver Gustavo diz:** Até o gabinete ela falou isso ela falou que a Laís geralmente corta no gabinete mas ela falou o seguinte, que às vezes corta de onde vai pagar as emendas impositivas, que é no gabinete e aí tem que vir depois o crédito para suplementar aquilo dali. **Vera Laís diz:** Mas aí o prefeito tem 20% por decreto do LIVRE exatamente agora não vai ter mais, porque se com 20% ainda está vindo coisa para a gente porque a gente já usou os 20% todos então a gente vai ter que analisar esse orçamento é bem preocupante e é uma coisa que a gente vai ter que analisar muito bem esse ano. **Vera Luisa diz:** isso que eu ia colocar por isso a minha preocupação no tempo, porque daí não tem que estar analisando. **Ver Gustavo diz:** por isso que a gente não precisa correr. **Vera Luisa diz:** eu também acho. **Ver Gustavo diz:** a gente vai ter um recesso, não custa a gente num recesso também estudar o orçamento. **Ver Matheus diz:** colegas, eu vou ser bem sincero com vocês eu acho que a expressão se debruçar em cima nunca foi tão necessária como a desse orçamento que vai chegar porque é um ano brabo, é um ano ainda pior do que esse, que eu conversando com colegas eu alertei eles alertem-se, porque o ano que vem a tendência é ser mais apertado, ainda mais justo, é bem mais difícil que esse. Então, nós vamos ter que nos debruçar e eu vou dizer para vocês, eu acho que a nossa extraordinária vai ser das sessões que vai ter mais debate, porque nós vamos ter que sentar todos, e eu acho que vai ter que ser quase que na mesa redonda lá, porque nós vamos ter que mostrar um para o outro o de onde a gente vai tirar e debater se não vai acontecer isso que o vereador falou tipo assim, nós vamos ter que conversar entre nós e vamos ter que fazer realmente o que é a nossa parte, vamos ter que ir mostrando ao prefeito. Vai ter que ser assim, porque se não, não vai dar e a gente está no nosso dever e a nossa função nesta casa. **Ver Ismael diz:** então, eu acho que todos já sabem da dificuldade que está sendo, da demora, o porquê da demora do orçamento mas como o vereador falou, a gente vai estar por aí, se precisar a gente vai vir aqui, vamos



discutir no recesso, pós-recesso, e vamos fazer de tudo, e vamos fazer de tudo para que a gente possa aprovar o orçamento em um tempo recorde e eu tenho certeza. **Ver Gustavo diz:** para não prejudicar. **Ver Ismael diz:** para não prejudicar, é isso aí, Gustavo, é isso aí. **Ver Gustavo diz:** assim, até da minha fala da semana passada, tem uma questão que a gente é um poder aqui independente, então assim, eu pelo menos tento resolver muita coisa com conversa, com ofício, mas tem questões que a gente vai precisar nos posicionarmos a gente sabe que aqui sozinho ninguém faz nada, precisa de uma união de todos eu dou o exemplo das contas que são obrigatórias a serem pagas e a gente entra no ano que vem já com essa dificuldade então, esse orçamento, como a gente sabe, não vai ser brincadeira Não vai ser não podemos. **Ver Ismael diz:** mais ou menos isso então, eu quero agradecer a presença de todos os colegas já são 18 horas e 55 minutos eu quero encerrar aqui a reunião das comissões e daqui a pouco a gente iniciar a nossa sessão ordinária então, encerrada a reunião das comissões nesta quinta-feira. Obrigado.

**PRESIDENTE DA CCJ**

**ISMAEL LIMA DA SILVA**